

China de Faceira
Os Serranos

E F#m7 B7 E B7 E

Que barbaridade tá bagual esse fandango
Vou chacoalhando e corcoveando a noite inteira
Bamo gaiteiro finca os dedo na cordeona
Que a chinoca querendona perde a fama de faceira

E nesse embalo bem grudado na pinguancha
Que se deslancha num estilo fachundaço
Fandango bueno e esta china é companheira

Vai bailar a noite inteira no calor dos meus abraços
Int.

Sou um pente fino me criei nas madrugadas
Não frouxo parada pra chinoca dançadeira

E nesse tranco de baila com os pé trocado
Gaiteiro faça um costado que a noite via ser pequena

Rasga esse fole pouco importa custuremo
Pois não paremo nem que os padre reze a missa
Venha chinoca tu que é boa de fandango

Que eu daqui saio calando mesmo que corvo em carniça
Int.

De relancina bombeio ao redor da sala
E só por farra passo a roseta no chão

Num sarandeio trago a chinoca por cima
Só pra vê-la joga as crinas lá nas quinchas do galpão

A E

E assim se bamo que nem bala de garrucha

B7

No pega e puxa abrindo cancha para frente

F#m7

B7

Seguindo firme enquanto a gaita vai roncando

E

Eu vou com ela, corcoveando que nem cobra em terra quente
Int.